**INFECÇÕES BACTERIANAS NEONATAIS TRANSMITIDAS ATRAVÉS DA SALIVA**

Lays Costa Teixeira1, Emanoelle das Neves Martins2, Andrei Santos Siqueira3

1 Graduanda de Biomedicina. Universidade da Amazônia. lays.ct1810@gmail.com.

2 Graduanda de Biomedicina. Universidade da Amazônia. dasneves.biomed@gmail.com.

3 Pós-Doutorando em Biotecnologia. Universidade da Amazônia. 040800275@prof.unama.br.

**RESUMO**

**Introdução:** As bactérias são microrganismos que constituem a microbiota humana, algumas realizam papéis importantíssimos para homeostase corporal, como: auxílio no processo digestivo de alimentos, síntese de aminoácidos para formação de neurotransmissores e fortalecimento do sistema imunológico. No entanto, há também bactérias patogênicas primárias e oportunistas, capazes de ocasionar diversas infecções, especialmente em grupos imunologicamente afetados ou em desenvolvimento, como no caso dos neonatos, elas podem ser transmitidas por diversos meios, inclusive por gotículas de saliva. No Brasil, nota-se frequentemente o hábito de beijar bebês, nas mãos, bochechas e inclusive na boca, com o chamado “selinho”, esses atos podem estar diretamente ligados com a transmissão de infecções bacterianas. **Objetivo:** Descrever algumas infecções bacterianas neonatais que podem ser transmitidas através do contato com a saliva. **Metodologia:** Para a realização desta revisão bibliográfica foram coletados dados do PUBMED, SciELO, LILACS, site da Sociedade Brasileira de Pediatria e site do Ministério da saúde. Por tratar-se de um tema atípico o período escolhido para a coletânea de dados foi dos últimos 10 anos (2013-2022) e os tipos de trabalhos escolhidos foram: artigos em periódicos, capítulos de livros e notícias da internet. **Resultados e Discussão:** A saliva humana desempenha papel muito importante na cavidade oral, como lubrificação, umedecimento, homeostase, proteção microbiana, digestão e cicatrização de feridas. Dessa forma, cada gotícula deste fluído carrega milhões de bactérias, que, em sua grande maioria, não causam nenhum distúrbio no organismo de indivíduos saudáveis, contudo, são capazes de transmitir bactérias com potencial patogênico, que causam infecções como: Sífilis (ocasionada pela *Treponema pallidum* caso haja feridas na boca da pessoa infectada), tuberculose (causada pela *Mycobacterium tuberculosis*), coqueluche (causada pela *Bordetella pertussis*) e a meningite meningocócica (ocasionada pela *Neisseria meningitidis*). Além dessas citadas que podem ser transmitidas para qualquer pessoa, há também as de maior gravidade em se tratando dos neonatos como é o caso da infecção por *Staphylococcus coagulase–negativa*, *Staphylococus aureus,* *Escherichia coli*, *Klebsiella* sp, *Enterobacter* sp e *Pseudomonas* que causam sepse neonatal (infecção generalizada que acomete neonatos após o nascimento). Há diversas formas de transmissão dessas bactérias, e o contato direto com a saliva de pessoas infectadas e/ou portadoras, aumentam significativamente a chance de contaminação, principalmente quando se trata de bebês pois ainda estão em fase de desenvolvimento de imunidade, o que os tornam mais suscetíveis a desenvolver a forma mais grave das doenças causadas por essas infecções. Portanto, deve-se evitar beijar as mãos do bebê já que ele pode levá-la à boca e dar “selinhos”. **Conclusão:** Diante dos estudos realizados, é possível descrever que as infecções causadas pelas bactérias: *Mycobacterium tuberculosis, Bordetella pertussis, Neisseria meningitidis, Treponema pallidum, Staphylococcus coagulase-negativa, Staphylococus aureus, Escherichia coli, Klebsiella sp, Enterobacter sp e Pseudomonas* em neonatos, pode estar associada a transmissão pelo contato com a saliva de pessoas infectadas (sintomáticas ou assintomáticas), sendo que a sepse neonatal apresenta elevada taxa de mortalidade. Vale ressaltar que nenhuma das bactérias citadas são exclusivamente transmitidas pela saliva, mas o objetivo deste estudo é mostrar o quanto essas ações podem ser perigosas para a saúde de neonatos.

**Palavras-chave:** Infecção; Bactérias; Saliva; Neonatos.

**Área de Temática do Evento**: Bacteriologia.

**REFERÊNCIAS:**

ARWEILER, N. B.; NETUSCHIL, L. The Oral Microbiota. **Microbiota of the Human Body**, v. 902, p. 45–60, 2016.

Beijo em bebês pode transmitir de gripe a doenças fatais; veja cuidados. **Sociedade Brasileira de Pediatria**. 11 ago. 2017. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/beijo-em-bebes-pode-transmitir-de-gripe-a-doencas-fatais-veja-cuidados/>. Acesso em: 31 out. 2023.

MALAQUIAS, C. F. V. et al. Fatores de risco da sepse neonatal tardia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, p. e9739, 16 fev. 2022.

‌

MARSH, P. D. et al. Influence of saliva on the oral microbiota. **Periodontology 2000**, v. 70, n. 1, p. 80–92, 10 dez. 2015.